

Resoluções

Filosofia

Capítulo 1

1. * 2. * 3. * 4. D 5. *

* Respostas:

1. a) A ética trata das questões relativas à natureza daquilo que convém ou não convém, daquilo que é tido como certo ou errado, como bem ou mal, e dos critérios necessários para decidir entre uma e outra coisa.
b) Os hábitos morais constituem o conjunto de práticas e valores éticos que cada sociedade possui. Já a filosofia ética é aquela que tenta buscar as razões, isto é, dar fundamento teórico, para os hábitos morais.
2. a) Sócrates explica que toda questão ética tem por fundo a busca por responder à pergunta sobre como viver a vida.
b) Para Sócrates, a ética é a questão fundamental para o ser humano porque ela estaria na base, de maneira que, sobre ela, estariam estabelecidas as outras questões ou perguntas.
c)
 - **Maiêutica** significa, literalmente, “parto, arte do parto”. No contexto da filosofia socrática, consiste na habilidade de fazer o indivíduo chegar a uma verdade e compreendê-la por si mesmo. Essa verdade estaria em alguma dimensão de sua consciência e “viria à luz” justamente por meio da maiêutica. O método socrático pode ser percebido nos seguintes trechos da passagem reproduzida de *Mênnon*: “[...] irá descobrir, procurando comigo [...]”; “[...] Só lhe farei perguntas; não lhe ensinarei nada! [...]”; “[...] apenas perguntar-lhe o que sabe [...]”.
 - De acordo com a visão socrática, a ética é uma questão de intelecto, de forma que quem sabe o que é o bem faz o bem. Nesse contexto, um mestre poderá ajudar seu discípulo a “dar à luz”, por si mesmo, o conhecimento do bem, que sempre esteve com o indivíduo, por meio da maiêutica.
- d) Afirma-se que a ética socrática é intelectualista porque, para o filósofo, a ética é uma questão de conhecer o bem. E conhecer o bem é praticá-lo. O mal, por sua vez, se deveria a uma ignorância.
e) De acordo com a doutrina platônica, a alma teria uma **parte apetitiva**, na qual se encontraria o desejo; uma **parte racional**, na qual estaria a razão, e uma **parte irascível**, na qual se encontraria o sentimento.
3. a) O Estagirita explica que todas as ações tendem à realização de um bem específico, que seria justamente a finalidade do agir humano. Mas cada bem, em particular, procura realizar uma finalidade última, um bem supremo, que seria a felicidade, consistindo esta na realização da racionalidade do ser humano.
b) O justo meio, ou a justa medida, é o critério segundo o qual se pode saber se uma ação é boa, virtuosa. É uma maneira de evitar tanto o excesso quanto a falta.
c) Aristóteles entende que, para ser desenvolvida, a virtude precisa fazer parte do hábito, do dia a dia do indivíduo, até que se torne algo espontâneo.
d) A ética de Aristóteles é considerada voluntarista porque, ao contrário da ética intelectualista de Sócrates e Platão, o Estagirita entende que é possível um indivíduo conhecer o bem sem, no entanto, necessariamente praticá-lo. Dito em outras palavras, a conduta moral depende da vontade, e não do intelecto.
4. O texto do jornalista Plínio Fraga (1968-) trata da ambiguidade, que o autor constata no povo brasileiro, entre ter conhecimento das normas éticas e morais e não segui-las plenamente. Essas normas, criadas pelo consenso entre os próprios homens e materializadas nas legislações, indicam como viver em sociedade. Está correta, portanto, a alternativa D.
5. Resposta pessoal.